

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DESENVOLVIDO NO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA: INCLUSÃO E RESULTADOS - Ciclo I e II Rede Municipal de São Paulo/SP

Luis Alberto Vieira* e Cláudia Cezar

*EMEF Almirante Ary Parreiras-NAE1/Centro de Práticas Esportivas USP/PRONUT(FEA/FSP/FCF)

A inobservância de prevalência e incidência tanto da obesidade como da desnutrição entre os escolares da capital de São Paulo dificulta proposição estratégica de intervenção adequada. Neste sentido foi idealizado o projeto avaliação do estado nutricional de escolares (AENE) que tem por objetivo capacitar professores educação Física (EF) para este fim. Este estudo objetivou avaliar ENE Ciclo I, 3º e 4º Ano e Ciclo II, 1º Ano EMEF realizado pelo professor EF. Foram avaliados 198 alunos (99 masc.). Sexo fem. idade $11,71 \pm 1,82$; peso $42,79 \pm 13,32$; estatura $149,06 \pm 10,2$; IMC $18,91 \pm 3,97$; %AIMC $104,63 \pm 19,57$. Sexo masc. idade $11,66 \pm 1,72$; peso $41,50 \pm 13,84$; estatura $147,83 \pm 12,2$; IMC $18,65 \pm 4,32$; %AIMC $105,26 \pm 22,93$. Após participar do curso de capacitação oferecido pelo CEPEUSP/PRONUT o professor utilizou cálculo do IMC e sua adequação (P50) para sexo e idade (NEOBE, 1999) e planejou avaliar seus alunos em 2 aulas teóricas sobre composição corporal e ética; em 2 coletou dados; usou 1 para discutir/informar resultados, uma reunião com pais para apresentar os casos de desnutrição ou obesidade e orientar para tratamento não-medicamentoso. Apenas 0,50% dos alunos apresentaram risco para desnutrição e 14,64% com algum grau de obesidade, 84,84% estavam em condição adequada. Assim, avaliar ENE através da %AIMC nas aulas EF foi útil para discutir conceitos sobre saúde, qualidade de vida e exercícios físicos para alterar composição corporal além de sensibilizar a comunidade paulistana para adquirir estilo de vida mais saudável.